



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Trabalho e campanha de distritais

Os deputados distritais terão de conciliar a agenda de campanha eleitoral com o trabalho na Câmara Legislativa. O presidente da Casa, Rafael Prudente (MDB), diz que vai manter o ritmo de votações e cobrar compromisso dos colegas. Mas não vai faltar tempo para pedir votos. As votações ocorrerão sempre nas terças e quartas-feiras e os distritais terão receso entre primeiro de julho e 2 de agosto. Na próxima semana, a Câmara votará a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Não subestime a dengue

O secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues, está com dengue. Com fortes dores no corpo, o jornalista pensou que havia sido infectado novamente pelo coronavírus. Mas que nada... O sofrimento é provocado pelo mosquito *Aedes aegypti*. É a segunda vez. Bartô teve também no ano passado. Foi ainda "premiado" com a covid-19. Mas ele diz que os sintomas da dengue são piores porque não existe vacina. Por isso, adverte: "Não subestime o mosquito".



Marcia Guedes/Divulgação - 19/1/21

Na rede

De olho na campanha eleitoral, o empresário Paulo Octávio entrou pela primeira vez no mundo das redes sociais. Criou um perfil no Instagram @pauloctaviodf e posta o dia a dia de suas andanças.



ED ALVES/CB/D.A.Press

CPI dos Maus-tratos dos Animais aprova relatório

A CPI dos Maus-tratos dos Animais da Câmara Legislativa aprovou ontem o relatório final. Os deputados Iolando (MDB), Roosevelt Vilela (PL), e Daniel Donizet (PL) consideraram fatores de desrespeito a falta de conscientização da população sobre o direito dos animais, a baixa quantidade de campanhas públicas sobre o assunto, estrutura pública deficitária para cuidar dos bichos e a pouca oferta de políticas de controle de natalidade e vacinação. Outra questão muito levantada foi a falta de educação ambiental na prevenção de crimes contra o meio ambiente e contra os animais.

Unidade conquistada para ajudar Lula no DF

Em meio a embates dentro do PT-DF, Lula mandou um recado aos pré-candidatos e aos dirigentes regionais. Pediu o fim das disputas. A briga é outra e o adversário é externo. Funcionou. O partido se uniu em torno das pré-candidaturas de Leandro Grass (PV) ao governo e Rosilene Corrêa (PT) ao Senado. O ex-deputado Geraldo Magela (PT) que pleiteou as duas vagas foi alçado ao posto de coordenador da campanha de Lula em Brasília. Nem vai concorrer a nada. Assim também não tira votos dos petistas Érika Kokay, Agnelo Queiroz e Roberto Policarpo na disputa à Câmara dos Deputados.

NELSON ALMEIDA/AFP



Em Brasília

Lula deve vir a Brasília no início de julho para uma agenda conjunta com a campanha de Leandro Grass e Rosilene Corrêa.



À QUEIMA-ROUPA ANDRÉ KUBITSCHKE (PSD), PRÉ-CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL

Por que você resolveu entrar na política?

Meu bisavô JK foi o homem que levou modernidade ao Brasil, após deslocar o eixo de desenvolvimento nacional do Sudeste para o Centro-Oeste, o que povoou uma região do País ainda inexplorada. E Brasília foi a meta-síntese desse grande projeto. Depois dele, minha avó Márcia foi deputada constituinte e vice-governadora do DF, mantendo a ética e a retidão moral de JK como seus princípios de vida. Paulo Octávio, meu pai, é um exemplo de atuação política, com um perfil agregador e conciliador como o de JK. E minha mãe é a guardiã da história de Brasília, à frente do Memorial JK. Junte-se a todo

Divulgação?o



este DNA a minha vontade de ajudar o povo a progredir em um momento complexo da vida nacional. Foi por tudo isso que decidi me candidatar este ano. Afinal a política é a única forma de realizar uma transformação econômica e social eficaz em prol da nossa cidade e do nosso país.

Vai concorrer a qual cargo?

Tenho percorrido as cidades e colocado meu nome como pré-candidato a deputado federal. Acho que estou preparado para esse desafio.

Como você poderá ajudar o DF no Congresso?

“As marcas da perseguição a JK estão em minha família, especialmente em minha mãe, que era uma criança e assistiu a tudo. Não creio que aquela época volte, mas precisamos estar atentos, especialmente ao equilíbrio entre os três poderes, que é fundamental”

Enxergo no Brasil e em Brasília dois grandes problemas: emprego e educação, que só serão resolvidos com uma ação integrada. Falta qualificação profissional e, como empresário, pude constatar isso de perto. É preciso investir na educação básica e na profissionalizante, permitindo que o jovem encerre seu ciclo nos bancos escolares com uma formação que o permita, depois, escolher se vai se aperfeiçoar ou vai optar por uma carreira superior. Esse será o foco principal de minha atuação, caso seja confirmado na convenção do partido e posteriormente seja eleito. Junto a isso, também trabalharei as pautas do turismo e do esporte, por enxergar nelas alternativas importantes de trabalho e de lazer, o que permitirá melhores escolhas à juventude.

Na sua opinião, como um líder como JK poderia ajudar o país neste momento?

Ele foi um marco da verdadeira democracia. Mesmo enfrentando a oposição de todos, dos estudantes ao clero, passando pelos partidos contrários à sua proposta desenvolvimentista, ele soube ouvir, negociar, conciliar e reconciliar o País. Sufocou revoltas sem disparar um tiro, apenas negociando. Deu espaço a seus opositores, não apenas para a discussão, mas especialmente para a fiscalização de Brasília. Não polarizou. Uniu.

Seu bisavô, Juscelino Kubitschke, foi perseguido pela ditadura militar. Acha que aqueles anos de chumbo podem se repetir?

As marcas da perseguição a JK estão

em minha família, especialmente em minha mãe, que era uma criança e assistiu a tudo. Não creio que aquela época volte, mas precisamos estar atentos, especialmente ao equilíbrio entre os três poderes, que é fundamental. A democracia precisa ser cuidada e respeitada. Qualquer ameaça a ela e ao estado democrático de direito deve ser repelida.

Você prefere Lula, Bolsonaro ou outro candidato?

Como o PSD não terá candidato próprio, tenho liberdade para pensar o meu voto, estou aguardando o quadro real de postulantes à Presidência da República.

Qual é o seu projeto para o futuro?

Primeiro, conseguir vaga na nominata para deputado federal pelo PSD. Depois, ser eleito e exercer um mandato fiel às minhas crenças e valores, como honestidade, probidade e trabalho pelo Brasil. Aí, futuramente, quando estiver mais maduro, quem sabe alçar outros voos políticos, se assim entender o eleitorado brasiliense.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ALERTA

Suspeita de varíola dos macacos

De acordo com a Secretaria de Saúde do DF, o paciente é do sexo masculino, tem entre 20 e 29 anos, e se recupera em casa

» ARTHUR DE SOUZA

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) está investigando o primeiro caso suspeito de varíola dos macacos (monkeypox) na capital do país. A informação foi dada pelo órgão, por meio de nota, na tarde de ontem. De acordo com a pasta, também está sendo investigado um caso de hepatite de "etiologia desconhecida". De acordo com a SES-DF, trata-se de uma criança, entre 5 e 9 anos. "(Ela) está em bom estado de saúde e realizando acompanhamento ambulatorial", destacou a nota. Em relação ao caso suspeito de varíola dos macacos, o órgão de saúde do DF disse que o paciente é do sexo masculino e tem entre 20 e 29 anos. O **Correio** apurou que o jovem está em casa e se encontra bem. A nota divulgada pela SES-DF informou que os casos foram notificados para o Ministério da Saúde.

DF preparado

Ainda segundo o texto, a rede de saúde da capital está preparada para lidar com a monkeypox. "Assim que os primeiros casos foram registrados no Brasil, o Centro

Casos no Brasil

Confirmados:
5 (SP), 2 (RJ) e 2 (RS)

Suspeitos contabilizados:
4 (RJ), 1 (AC), 2 (CE), 2 (RS) e 1 (SC)

* O caso suspeito no DF ainda não foi contabilizado pelo Ministério da Saúde

Fonte: Ministério da Saúde

de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (Cievs) do DF emitiu um alerta epidemiológico às unidades de atenção primária e hospitalares das redes pública e privada", frisou. A Secretaria encerrou o texto ressaltando que "segue atenta e monitorando os casos, até que saiam os resultados laboratoriais". No entanto, a SES-DF não soube informar quando deve sair o resultado do exame feito no paciente com suspeita de ter contraído a varíola dos macacos.

Transmissão e sintomas

De acordo com o Ministério da Saúde, a varíola dos macacos é uma zoonose viral — transmitida

CDC



Caso está sendo monitorado pela SES-DF, que aguarda resultado de exame laboratorial

a partir de animais — e tem sintomas muito semelhantes aos da varíola comum, porém, menos grave do ponto de vista clínico. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o período de incubação da doença é, geralmente, de seis a 13 dias, podendo variar de cinco a 21 dias.

Ainda de acordo com a OMS, a

transmissão acontece com o contato próximo com lesões, fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados pelo vírus. O órgão de saúde também destaca que a transmissão de humano para humano está ocorrendo por meio do contato físico próximo com casos sintomáticos. Além disso, a organização

diferencia os quadros de sintomas em casos suspeitos, prováveis e confirmados (**veja o quadro**). O surto de varíola dos macacos já foi confirmado em 16 países e ainda pode ser controlado, segundo a OMS. O órgão de saúde garantiu, em 24 de maio deste ano, que o risco de transmissão da doença é considerado baixo.

Sintomas

» **Casos suspeitos:** Qualquer pessoa que apresente bolhas na pele, de forma aguda e inexplicável, e esteja em um país onde a varíola dos macacos não é endêmica. Se o quadro for acompanhado por dor de cabeça, início de febre acima de 38,5°C, linfonodos (nódulos existentes no corpo) inchados, dores musculares e no corpo, dor nas costas e fraqueza profunda, é necessário fazer exame para confirmar ou descartar a doença.

» **Casos prováveis:** Incluem sintomas semelhantes aos dos casos suspeitos, como contato físico com pele ou lesões, sexual ou com materiais contaminados. Soma-se a isso, histórico de viagens para um país endêmico ou ter contato próximo com possíveis infectados e/ou ter resultado positivo para um teste sorológico que identifica o vírus orthopoxvirus (na ausência de vacinação contra varíola).

» **Casos confirmados:** Ocorrem quando há confirmação laboratorial para o vírus da varíola dos macacos por reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real e/ou sequenciamento.

Fonte: OMS